

15 DE JULHO DE 1997

ANO XIX - N.º 366
QUINZENÁRIO
FUNDADO EM 1978
PREÇO: 100\$00 (IVA incluído)

DIRECTOR:
AMÉRICO PEREIRA MARTINS
DIRECTOR-ADJUNTO:
ALEXANDRE SILVA DA COSTA

Rua 1.º de Dezembro, 4 - 1.º Esq.
Telef. 96 36 98
4740 ESPOSENDE

PORTE  PAGO
AVENÇADO

JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



TEFE

SUPERMERCADO

Tradição e preços baixos

CRESCER CONSIGO

NOVA ÁREA COMERCIAL

Telef. 96 11 83
4740 ESPOSENDE

AVENIDA VALENTIM RIBEIRO
Tel. 053-961841 - Fax 053-964425
4740 ESPOSENDE

Servimos à medida do seu conforto



ALBINO NOVAIS DA VENDA & PPS, LDA

MOBILIÁRIO ELECTRODOMÉSTICOS



ORLA COSTEIRA EM DEBATE

p. 6



BOMBEIROS DE FÃO COM NOVAS VIATURAS

No passado dia 5 do corrente os Bombeiros de Fão estiveram em festa, servindo a ocasião para proceder à benção de novas viaturas e à entrega de diplomas de Honra.

p. 3

30 anos ao serviço de Esposende

LIONS CLUBE DE ESPOSENDE VAI HOMENAGEAR MONSENHOR BAPTISTA DE SOUSA

Ocorre no próximo dia 10 de Setembro o 30º aniversário do início da actividade pastoral, na Paróquia desta cidade, de Monsenhor Manuel Baptista de Sousa. A propósito e no sentido de realçar o trabalho realizado em prol de Esposende, servindo a comunidade, o Lions Clube decidiu homenagear o sacerdote e o homem, na passagem daquela efeméride.

p. 2

ESCOLA SEC. ESPOSENDE CAMPEÃ NACIONAL DE ANDEBOL

A valorosa equipa de infantis femininas da Escola Sec. Henrique Medina, de Esposende, cometeu o honroso feito de se sagrar campeã nacional na referida categoria.

p. 11



ÚLTIMA HORA

C.S. MAR SUBIU À PRIMEIRA DIVISÃO!

p. 11



Aqui há qualidade de vida...


Pinheiro Manso
CONDOMÍNIO FECHADO
Piscina • Pinhal • Zona Verde

Um empreendimento:
Rua 1º de Dezembro, 25/31 - apartado 17 - Esposende
Tel. 053 - 962238 Fax 053 - 963618


Losa Capitão
Investimentos Imobiliários, Lda.

INTERLÚDIO

Na Escola de Música de Esposende, nem tudo parece correr de feição e alguns pais, alunos e professores, assumem a sua discordância pelo "laissez faire", que se está a institucionalizar, com prejuízo para o estatuto da escola.

Este movimento manifestou-se no concerto realizada no passado dia 12 do corrente, ao qual determinados alunos faltaram, numa atitude de solidariedade para com os colegas que foram, dispensados "por questões pedagógicas" que nem eles, nem os pais e, muito menos, os professores entenderam.

O diagnóstico foi, entretanto, elaborado na reunião que se efectuou no dia 14.

Quanto à "greve" dos alunos a história conta-se em poucas palavras. O Conselho Pedagógico da Escola pretendia, naturalmente, por uma questão de qualidade, seleccionar os melhores alunos, que iriam representar cada classe de instrumentos e ao mesmo tempo encurtar o tempo do espectáculo.

E assim foi determinado, já com a oposição de alguns professores.

As listas foram elaboradas, naquele contexto, no pressuposto de que aos professores compete ajuizar técnica e musicalmente a CAPACIDADE dos seus alunos.

Aconteceu, porém, que essa sua vontade expressa, foi desautorizada, unilateralmente, sem qualquer critério plausível, nem informação prévia, através da eliminação de alunos, com a escolha arbitrária de outros, não se reconhecendo sequer a hierarquização de valores configurada nas listagens propostas.

Acresce a este facto, outros que levam os pais a deduzir que a Escola de Música de Esposende poderá ter os seus dias contados, face aos condicionamentos existentes, sob o ponto de vista legal, pedagógico e estrutural.

Naturalmente que a Câmara Municipal tem uma palavra a dizer nesta questão tão importante para os jovens - e são muitos - que apostaram na música, mas que, pelos vistos, podem muito bem ficar-se pelo INTERLÚDIO.

Assim, por este caminho, e com a demonstração de descontentamento verificada, a Escola de Música de Esposende não vai a lado nenhum, nem voltará a ter tão cedo o tão desejado paralelismo pedagógico.

Aguardemos os próximos "andamentos musicais"

M.M. da Silva Costa



No próximo dia 10 de Setembro ocorre o 30º aniversário do início da actividade pastoral, na Paróquia desta cidade, de Monsenhor Manuel Baptista de Sousa.

Ainda a reintegração de Álvaro Maio

TRIBUNAL PENHORA EQUIPAMENTOS DA RÁDIO DE ESPOSENDE

A Rádio de Esposende deixou de emitir na tarde do passado dia 14 de Julho, em virtude de terem sido penhorados pelo Tribunal parte da aparelhagem, entretanto retirada, na sequência do pedido formulado por Álvaro Maio, ex-director daquela emissora e funcionário da Poente-Radiodifusão e Publicidade, Lda, para pagamento da indemnização que o Tribunal da Relação do Porto fixou relativa a vencimentos vencidos desde o seu "despedimento" e a data da reintegração que o tribunal reconheceu.

No passado dia 1 de Julho Álvaro Maio foi impedido de entrar na Rádio, como tinha sido decidido pelo Tribunal, tendo-lhe sido comu-

nicado que, entretanto, ocorreram faltas ao trabalho que originavam novo despedimento.

A conferência de imprensa que, entretanto, fora convocada para a sede da Rádio, foi transferida para o café mais próximo, porque também foi inviabilizada.

E a penhora dos equipamentos da Rádio foi o meio requerido por Álvaro Maio para a indemnização atribuída pela Relação do Porto.

Ao que sabemos a retoma da emissão no dia seguinte operou-se com equipamentos não licenciados, para o efeito, pelo ICP (Instituto das Comunicações de Portugal), porque os outros foram levados pelos funcionários judiciais.

FALECIMENTO

Maria Adelaide Lopes Martins de Miranda

Faleceu no passado dia 9 de Julho, no hospital Valentim Ribeiro, vítima de doença prolongada, Maria Adelaide Lopes Martins de Miranda, solteira, com 73 anos de idade, aposentada dos CTT, natural desta cidade, onde residia na Travessa Suave-Mar.

A falecida esteve em câmara

ardente na Igreja Matriz, realizando-se o seu funeral no dia seguinte, depois de rezada missa de corpo presente, para o Cemitério Municipal, onde foi sepultada em jazigo de família.

Jornal de Esposende apresenta à família enlutada sentidos cumprimentos de pesar, em particular aos seus irmãos.

30 anos ao serviço de Esposende

LIONS CLUBE DE ESPOSENDE VAI HOMENAGEAR MONSENHOR BAPTISTA DE SOUSA

A propósito e no sentido de realçar o trabalho realizado pelo sacerdote e pelo homem, em prol de Esposende, servindo a comunidade, o Lions Clube decidiu homenagear o Pe. Baptista de Sousa, pela sua dedicação e pelo empenho demonstrado ao longo destes trinta anos.

É legítimo que um clube de serviço preste o seu reconhecimento e gratidão ao homem que, igualmente, serve e ao sacerdote que, do mesmo modo, se preocupa com os outros.

Foi na missa das dez, na Igreja Matriz, no ano de 1967 desta cidade, que outro ilustre sacerdote, Monsenhor Adelino Pedrosa, apresentou à paróquia o novo Reitor de Esposende, que vinha da Junqueira onde iniciou o seu múnus pastoral e aí permaneceu durante doze anos.

Por duas vezes, os esposendenses demonstraram-lhe o sentimento de gratidão público, em ocasiões significativas da sua vida: a primeira quando da passagem das Bodas de Prata do seu sacerdócio e a segunda na cerimónia de investidura de Monsenhor.

A par da sua actividade pastoral não deixou Monsenhor Baptista de Sousa de se preocupar com os problemas da comunidade esposendense que bem conhece.

O seu contributo para a história de Esposende tem sido importante, assim como para a conservação do seu património religioso.

Por tudo isto o Lions Clube de Esposende decidiu prestar o seu reconhecimento, como clube de serviço que é, na passagem daquela efeméride, que marcará, concerteza mais um marco na vida e na obra do nosso pároco.

Jornal de Esposende congratula-se com justa iniciativa.

Autárquicas'97 - Autárquicas'97

"A Junta mais perto de ti"
slogan para Esposende

O P.P. (Partido Popular), fez saber que a lista para a Junta de Freguesia de Esposende, será liderada por Agostinho de Oliveira Barros, Técnico Oficial de Contas, de 49 anos, pessoa conhecedora do meio e já com 12 anos de experiência na vida autárquica.

"A Junta mais perto de ti", será o slogan usado na campanha, estando prometida a divulgação do respectivo mandatário.

Franklin Torres propõe soluções para as praias de Apúlia

Em Março do corrente ano, Franklin Torres, candidato independente, apoiado pelo P.P. à Câmara Municipal de Esposende, diligenciou junto do gabinete do Primeiro Ministro na esperança de resolução do "problema" das praias de Apúlia.

Ao tomar conhecimento que o processo se encontra em andamento, felicita-se pelo facto de a Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende (APPLE), ter aceite na generalidade, as propostas feitas pela sua candidatura.

Em Curvos o Partido Popular aposta na experiência de José Maria Azevedo

A lista para a Junta de Freguesia de Curvos, apoiada pelo PP (Partido Popular) será liderada por José Maria Eiras de Azevedo, o qual foi durante quatro mandatos consecutivos, presidente da sua terra. Com a escolha deste candidato espera aquele partido que a sua eleição, aliada à experiência, venha contribuir para o desenvolvimento da freguesia de Curvos.

Novos dirigentes do PS local apoiam Tito Evangelista

Realizaram-se no passado dia 6 de Julho eleições para os órgãos da Secção Concelhia do PS, às quais concorreu uma única lista, liderada pelo Dr. José Luís Correia de Azevedo que passa a presidir à Comissão Política local daquele partido.

Os elementos agora eleitos concordam com a posição anteriormente assumida, que levou à demissão do presidente da Comissão Política e do Secretariado, em apoiar Tito Evangelista como candidato à Câmara Municipal pelo PS.

Carmen Pereira

JORNAL DE ESPOSENDE

Propriedade:
Jornal de Esposende, Soc. Editora, L.da

Redacção e Administração:
Rua 1.º de Dezembro, 4, 1.º E.
Apartado 32 • Telef. 963698 - 4740 Esposende

Redactores:
Dr. Américo Pereira Martins; Alexandre Silva da Costa;
Abel Garcia Cardoso; Fátima Maria Costa;
José Alexandre Nunes da Silva; Carmen Pereira

Correspondentes: Manuel Alves Caseiro (Antas); Maria da Conceição Ribeiro (Apúlia); Prof. José da Costa Amorim (Belinho); José Ferreira Laranjeira (Esposende); Manuel Ferreira Vieira (Fão); António Gonçalves Viana (Fonte Boa/Rio Tinto); Dídimo Victor H. Mesquita (Forjães); Fernando Pereira Marques (Gandra); João Valentim Lopes Dias (Gemese); António Fernando Cepa (Mar); José Augusto Ribeiro (Marinhas); Carlos Boaventura Silva (Vila Chã).

Colaboradores: Dr. Manoel Sobral Torres; Dr. António Nogueira A. Pereira; Dr. Agostinho Pinto Teixeira; Dr. António Martins de Oliveira; Dr. João Viana Antunes; Dr. Manuel Maria da Silva Costa; Dr. Manuel A. Penteado Neiva; Piedade Enes Silva; Altamiro Almeida Marques; João do Minho; Eng.º João Pereira de Barros; Dr. Carlos A. Brochado de Almeida; António Mário; Dr. Lauro Martins; Zé Mário; Alberto Codeço.

Publicidade: Manuel Pereira da Costa, José Alexandre Nunes da Silva.
Reporter Fotográfico: Marco Lima

Paginação: Marco Lima e M. Morim
Impressão: Gráfica de Barrocelas, Lda. - 4905 BARROCELAS

Assinaturas:
Anual (Portugal) 2.000\$00-(Europa)...2.500\$00-(Extra Europa) 2.800\$00(IVA incluído)
De Amigo (mínimo).....3.000\$00
Tiragem média mensal: 4.200 ex.
(Os artigos publicados são da responsabilidade dos autores, não traduzindo necessariamente a opinião do Jornal).



ANTAS

FESTA DA TERRA EM HONRA DE N.
S. DAS VITÓRIAS

Conforme estava programado, realizaram-se na nossa freguesia as festas em honra de S. Paio e da Nossa Senhora das Vitórias, que constaram da exibição de ranchos folclóricos, conjuntos musicais, bandas de música, etc, próprios das romarias tradicionais do nosso minho. A igreja estava ricamente decorada e pensamos que estas festas agradaram a toda a gente, mormente a actuação da nossa banda de música, que segundo a opinião dos entendidos está cada vez melhor.

Está de parabéns a comissão que se encarregou de levar a efeito as referidas festas.

Antas F. C. com
nova direcção

Realizou-se recentemente a eleição para os corpos gerentes do nosso clube de futebol.

A partir de agora os responsáveis pelo clube são os seguintes: Presidente da Assembleia Geral, Eng. Manuel Meira Pereira (Barros).

Presidente da Direcção, António Pires Torres.

Presidente do Conselho Fiscal Arquitecto José Gomes Fernandes, que serão auxiliados por vários elementos, que cremos se irão esforçar por manter o clube com o nome que tem.

Oxalá assim o consigam.

Falecimentos

Faleceu igualmente vítima de queda, no lugar do Monte, onde residia, o senhor Carlos Lima Sampaio, casado, de 33 anos de idade.

O Jornal de Esposende apresenta às famílias enlutadas os mais sinceros cumprimentos de pesar.

M. A. Caseiro

FÃO

BOMBEIROS DE FÃO
COM NOVAS VIATURAS

As cerimónias iniciaram-se com o hasteamento das bandeiras, na parte de manhã, seguido da formatura geral da Corporação. De tarde teve então lugar a benção das viaturas (1 auto-tanque de combate a incêndios, cuja aquisição foi participada pela firma Impetus, Texteis Portugal, SA; 1 ambulância, adquirida através de subscrição pública da população fangeira; e 1 viatura destinada ao Comando e Direc-

ção, oferecida pelo sr. Vitor Viana), seguida de sessão solene, finalizando com o desfile motorizado, à frente do qual se exibiu a fanfarra.

Durante a sessão solene, presidida pelo presidente da Câmara Municipal, contando com a presença de diversas autoridades e elementos da Direcção e Comando, foi realçado o benefício que as viaturas agora inauguradas trazem aos Bombeiros de Fão, melhorando a sua activi-

dade e dignificando o serviço prestado, e distinguidos com o diploma de Honra os srs. Manuel Joaquim Branco da Costa, Victor M. Costa Viana, José Joaquim C. Azevedo, Angelino da Silva Macedo e Hermínio Rolo Pereira.

Depois do desfile que percorreu as principais ruas da vila, foi servido nas instalações do quartel um lanche aos convidados presentes.

CENTRO CULTURAL
EM ALTA

O Centro Cultural de Fão vem apresentando nos últimos anos um programa de actividades diversificado, que o torna no ponto de referência principal na animação da nossa Vila.

Sendo, um espaço adaptado para o efeito, o Centro Cultural dispõe de espaços interiores onde está instalada uma Biblioteca, sala de

formação em Informática, o Posto de Turismo e uma sala polivalente para reuniões, palestras e Exposições.

No exterior existe um largo espaço com uma pequena bancada onde se desenvolvem alguns espectáculos ao ar livre, desde concursos de dança, grupos musicais, Grupos de Folclore, concursos de animais e outros.

Este ano, o programa tem sido diversificado e existe uma equipa de animação que está a gerir aquele espaço com muito dinamismo.

O último acontecimento foi um Festival dos Grupos Folclóricos do nosso concelho e a que daremos mais relevo em próximo número.

Também está patente ao público uma Exposição de Pintura que poderá ser visitada diariamente.

Manuel Vieira

JORNAL ESCOLAR
"RIO NEIVA"

No final do período escolar, a Associação Rio Neiva editou mais um número do Jornal Escolar "Rio Neiva".

Trata-se de uma publicação realizada com trabalhos dos alunos do primeiro ciclo do ensino básico nas escolas do Vale do Neiva e do concelho de Esposende, que visa contribuir para o conhecimento e divulgação do património cultural e natural da região, desenvolver temas numa perspectiva ecológica, oferecendo uma compreensão clara da interligação Homem - Ambiente, e fomentar laços de amizade

e solidariedade na população escolar da região.

O jornal "Rio Neiva" é editado e distribuído gratuitamente no final de cada período escolar. Este número de doze páginas inteiramente preenchidas com artigos de crianças, fotografias e desenhos, faz a retrospectiva das actividades dinamizadas pelas escolas, na área do ambiente.

Esta iniciativa decorre no âmbito do protocolo celebrado entre a Câmara Municipal de Esposende e a Rio Neiva e conta com o apoio do Instituto Português da Juventude.

FÔJO, QUE FUTURO!

O pequeno arvoredado que se nota logo a seguir à Ponte, na margem esquerda do rio, esconde um típico restaurante, que à noite se converte em Bar, que durante o dia se chama Casa do Pescador e em ambiente nocturno o Fôjo.

Com mais de duas dezenas de anos de existência, cedo se fez notado pelo seu estilo e decoração característicos e representou nos períodos mais dinâmicos do nosso turismo, um ponto de encontro que deixou marcas profundas nas recordações dos estrangeiros que nos visitaram.

Os estrangeiros que repetiam a visita à nossa terra levam sempre marcas de saudade daquele cantinho, tanto pela decoração característica e diferente mas essencialmente

pela forma como o Sérgio os engodava com a sua viola e as suas cantigas.

Esta referência marcante ainda hoje se repete e não há dia nenhum que o Sérgio, com a voz mais rouca, não entoe as suas melodias originais, recordando sempre os episódios desta terra diferente. Hoje o Fôjo está diferente, para melhor!

Decoração marcante com as largas mós que o tornam inimitável, as mesas com as limpas toalhas em pano, os assentos com os encostos protegidos e decorativos, uma ementa especializada em peixes variados e um conjunto de petiscos marinhos bem aprimorados.

Lá fora, uma esplanada toda em madeira pende sobre o rio, com paisagens diurnas e nocturnas espectaculares.

Diferencia-se em vários aspectos e o arvoredado exis-

tente protege dos ventos dominantes, num ambiente bucólico inigualável.

A decoração exterior baseia-se em materiais que se adaptam perfeitamente à restante decoração.

E todo este relatório para quê?

O Fôjo é um espaço que já tem história em Fão e não deixou de ser um ponto de referência na oferta aos turistas que nos visitam. É um espaço único e inigualável num leque de restauração estereotipado, devendo-se o facto à pessoa única que é o seu proprietário.

No entanto, a sua permanência conforme é, é hoje bastante questionada, e são várias as Entidades que dominam a área onde o Fôjo está implantado.

É certo que o Sérgio nem sempre seguiu as melhores orientações em alguns as-

pectos, sobretudo de ordem legal. Também é verdade que o Sérgio foi mestre na arte de se relacionar com os clientes, mestre na arte de plantar, mestre na arte de decorar, mestre na arte de criar o que é diferente, durante mais de duas dezenas de anos.

Hoje, já quase quinquentão, mais experiente na vida, a sentir o peso do futuro, o Sérgio precisa de gestos solidários de apoio, de opiniões amigas para melhorar o que esteja menos bom, ficando eu esperançado de que com o querer de todas as partes, o Fôjo continue a ser o espaço que se evidencia pela diferença, e de que alguns falam por razões menos boas e muitos outros mais pela alegria que lá viveram e sentiram.

Manuel Vieira



ALUGA-SE

LOJA C/ 40m² - Esposende

BOM PREÇO

TEL. 963360/962423



ESPOAUTO

Com. Ind. Automóveis, Lda

VIATURAS NOVAS E USADAS

TELEF. 963313 - FAX 964255

AV. VALENTIM RIBEIRO - 4740 ESPOSENDE

FONTE BOA**FESTAS DE FONTE BOA
EM HONRA DE S. SEBASTIÃO**

Realizam-se de 24 a 27 de Julho do corrente ano, em Fonte Boa, as Festas em honra de S. Sebastião, cumprindo o seguinte programa:

**DIA 24 de JULHO
QUINTA - FEIRA**

Às 21.00 horas - PROCISSÃO de VELAS com o andor da S.ª da Graça para a Matriz.

**DIA 25 de JULHO
SEXTA - FEIRA**

Pelas 9.00 horas dará entrada no recinto das festas um grupo de Zês Pereiras, que percorrerá todos lugares da freguesia.

Pelas 21.30 horas entrada dos ranchos folclóricos: Rancho Infantil de Fonte Boa, Rancho Infantil das Poveirinhas, Rancho das Poveirinhas, Rancho das Moleirinhas, Marinhas, Rancho dos Sargaceiros - Apúlia

**DIA 26 de JULHO
SÁBADO**

Pelas 10 horas terá início o programa desportivo a cargo da Assoc. Desportiva Recrea-

tiva e Cultural de Fonte Boa.

Pelas 21.30 horas dará entrada para mais uma noite musical, o grupo STRADIVÁRIOS, de Valongo.

No final Grandiosa Sessão de FOGO de ARTIFICIO.

**DIA 27 de JULHO
DOMINGO**

Pelas 9.00 horas entrara no recinto das festividades a banda de música de Vila Verde.

Às 10 horas Missa Solene acompanhada pelo grupo Coral desta freguesia.

Às 15.00 horas dará entrada a fanfara de AVER-O - MAR.

Às 16.00 horas terá início o terço e Sermão seguindo-se uma Majestosa Procissão em honra do Mártir S. Sebastião.

No final actuará a fanfara que abandonará o recinto por volta das 19.00 horas.

Pelas 21.30 horas actuará o conjunto popular CANTO ALEGRE que actuará até às 00.30 horas.

Para finalizar estas festividades nova sessão de fogo de artifício e duas vacas de fogo.

**"MAIS ÁRVORES,
MAIS AMIGOS"**

Sensibilizar os mais jovens para as questões do Ambiente é o objectivo principal de um protocolo de cooperação estabelecido entre a Rio Neiva - Associação de Defesa do Ambiente e a Câmara Municipal de Esposende.

No âmbito deste protocolo está a ser desenvolvida uma iniciativa denominada "Mais árvores, mais amigos", destinada aos alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico do concelho de Esposende.

A acção pretende alertar os mais jovens para a importância da floresta e proporcionar-lhes, através de acções nas comunidades locais, a participação directa na melhoria do património natural da região.

Neste sentido, foram já cumpridas duas fases do projecto: o visionamento de um videograma produzido pelo Instituto Florestal - "Floresta, uma riqueza a conservar", que decorreu durante o mês de Março nas respectivas escolas; e a "sementeira da primavera" desenvolvida entre 7 de Maio e 26 de Junho, no Campo da Cidade, em Antas. As espécies sementeiras foram transportadas para as respectivas escolas onde, sob a orientação dos professores, as crianças registam numa Ficha a evolução das plantas, acção a decorrer ainda até a Março de 98.

A última fase do projecto passa pela plantação de pinheiro marítimo no litoral de Esposende, a efectuar durante o mês de Março do próximo ano.

Aproximadamente um milhar de crianças participam no Projecto "Mais árvores, mais amigos", apoiado também pelo Instituto Português da Juventude.

O Campo da Cidade atrás referido é um espaço ao ar livre, destinado a actividades de apoio à educação Ambiental.

Criado em 1995, com o apoio de três proprietários de terrenos, ocupa uma área de 4.000 m² e a instalação de uma pequena estufa. A multiplicação de algumas espécies de plantas, designadamente florestais e aromáticas é também um dos objectivos do Campo da Cidade. É neste local que a Rio Neiva tem levado a efeito a multiplicação de Azevinho por estaca, com vista à sua divulgação e protecção.

MARINHAS**CRUZEIRO NO LUGAR
DO MONTE**

Por iniciativa de um grupo de moradores no lugar, e com o apoio de toda a população dos lugares do Monte da Abelheira, foi instalado um cruzeiro junto à entrada do adro da capela de S. João, cuja benção ocorreu no passado dia 22 de Junho, em cerimónia presidida pelo Reverendo pároco de Marinhas.

De construção granítica, apoiado em três degraus octogonais, fuste cilíndrico e capitel ricamente trabalhado, possui uma cruz com um pequeno pormenor cuja fragilidade dá o aspecto de filigrana.



A dedicação, o saber e a arte dos pedreiros do lugar contribuiu muito para que o Lugar do Monte possua um dos mais belos cruzeiros do nosso concelho.

A numerosa assistência presente teve oportunidade de, após a cerimónia, aplaudir um festival folclórico, inserido nas festividades em honra de S. João. Estas tradicionais festas tiveram o seu ponto alto no dia do padroeiro do lugar, S. João Baptista e, como de costume os seus arraiais nocturnos atraíram numerosos forasteiros.

José Augusto Ribeiro

FESTAS DE S. ROQUE

Realiza-se de 18 a 28 de Julho do corrente, nas Marinhas, lugar de Góios, a festa em honra do seu padroeiro S. Roque. Esta festa vai com a ajuda de todos tentar, com as vertentes recreativas, culturais e religiosas, uma vez mais coadunar o passado de saudade com o presente de movimento e barulho no intuito de a todos proporcionar boas horas de lazer, alegria e óptima disposição.

Se tradições há que devem ser conservadas, como afirmação das gen-

tes da terra que as criou, a das festividades do lugar de Góios - Marinhas de modo algum poderá ser banida da memória dos presentes e vindouros.

É com a cooperação de ausentes e presentes, que se vão projectando os valores desta terra e propalando as vitais capacidades deste povo empreendedor, mestre no harmonizar a labuta diária com a diversão retemperadora e os valores formativos do corpo com os do espírito.

PROGRAMA**DIA 25 - SEXTA-FEIRA**

Às 7 horas - ALVORADA

Às 8 horas - Início da transmissão de música gravada

Às 21 horas - 1.º Arraial Nocturno, com o Grupo Musical CLIPER'S

Às 24 horas - Grande Sessão de Fogo do Ar

DIA 26 - SÁBADO

Às 7 horas - ALVORADA

Às 8 horas - Continuação de Música Gravada, à mesma hora dará entrada o grupo de Zês Pereiras de Fragoso, percorrendo de seguida as ruas do lugar.

Às 21 horas - 2.º Arraial Nocturno, com a actuação da ORQUESTA TÍPICA DE ÀGUEDA

Às 24 horas - Grande sessão de Fogo de Artifício

**DIA 27 - DOMINGO
DIA DO PADROEIRO**

Às 9 horas - Missa Solene na Capela de S. Roque cantada pelo Grupo Coral

Às 15 horas - Darão entrada as afamadas Bandas de Música: BANDA de MÚSICA VELHA DE FERMENTELOS e "OS AMIGOS DA BRANCA"

Às 17 horas - Início das cerimónias Religiosas de Sermão em honra de S. Roque, seguindo-se uma MAJESTOSA PROCISSÃO com ANDORES, ESTANDARTES e FIGURADOS

Às 21 horas - 3.º Arraial Nocturno

Às 24 horas - Grandiosa Sessão de Fogo do Ar, Preso, Cruzado e uma espectacular Sessão de Balonas e Batalha Naval

**DIA 28 - SEGUNDA - FEIRA
DIA DO EMIGRANTE**

Às 22 horas - Actuação do Famoso Conjunto: CANTARES do CÁVADO

FORJÃES**ESTRADA DA IGREJA**

Está cada vez pior!
Há meses que o piso foi arrancado e nunca pensaram dar-lhe solução!

É mesmo falta de consideração pela freguesia... agora então a arrancar o resto dos paralelos. Se pensarmos que é ali o coração da vila, e que breve, temos as grandes festas da padroeira, o que é que pensam fazer?!

Costumes de S. João

A canalha colocou nessa noite tudo que pôde fora do café Novo: motores, máquinas, sofás, vasos, etc.

Antigamente só procuravam o que era das moças e só delas.

Hoje, esses malandros,

levam os utensílios agrícolas, enquanto os lavradores descansam do trabalho diário!

Falecimentos

António Torres Laranjeira, de 48 anos, proprietário do Café Grelha em S. Roque.

No dia 26 de Junho, e no campo onde trabalhava, segundo ouvimos, morreu repentinamente o senhor José Fernandes de Carvalho "Floriano".

Era cunhado do médico Dr. José Lima Ribeiro e tio do médico veterinário Dr. Armando de Carvalho. Um homem bom e sempre pronto a ajudar as famílias.

Didimo Mesquita

**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPOSENDE
HOSPITAL VALENTIM RIBEIRO****TEMOS ACORDOS COM:****ARS Braga**

Sub-Região de Saúde de Braga

ADSE

Direcção Geral de Protecção Social aos Funcionários e Agentes da Administração Pública

ALIANÇA UAP

Companhia de Seguros

MAPFRE

Seguros Generales

LUSITANIA

Companhia de Seguros

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS
Serviços Sociais

**PREOCUPÁMO-NOS
COM A QUALIDADE**

SEMENTES DA LIBERDADE

A democracia tal como hoje a conhecemos, teve início nas revoluções liberais Americana e Francesa.

Este assunto assume um certo destaque, uma vez que nos dias 4 e 14 deste mês passa mais um aniversário sobre estas datas que marcaram a ruptura com o absolutismo por um lado e o despertar de uma nova política, por outro.

Estas revoluções tiveram repercussão em toda a parte, inclusive na Europa.

Começando pela revolução Americana pioneira deste movimento, podemos constatar que nas vésperas da independência eram 13 as colónias inglesas da América do Norte, situadas na Costa oriental, entre o Canadá e a Florida.

Formadas a partir do século XVII com populações fugidas às perseguições políticas e religiosas na Inglaterra, Escócia e Irlanda divi-

diam-se em dois grupos, os das colónias do norte, onde os seus habitantes na sua maioria puritanos, eram industriais e comerciantes e perfilavam a ideologia republicana.

Enquanto que nas colónias do sul, fundadas por católicos e anglicanos, onde se praticava uma economia agrária em grandes latifúndios cultivados por escravos negros, sendo os seus habitantes maioritariamente monárquicos.

Contudo tanto os colonos do norte como os do sul tinham características comuns, como o grande espírito de trabalho e iniciativa, e a enorme capacidade de explorar um continente com infundáveis recursos e uma tradição de liberdade de pensamento e económica.

A ruptura com a Inglaterra e a declaração da independência ocorreu em 4 de Julho de 1776.

Várias causas levaram a romper

com a metrópole, mas a mais imediata foi o imposto do chá decretado por aquela para cobrir os gastos das guerras em que a Inglaterra se envolvera.

A reacção dos colonos Americanos não se fez esperar. Assaltaram em Boston os barcos de chá e lançando-o ao mar. Era o início da revolução. A chegada das tropas inglesas para sufocar a rebelião desencadeou um movimento chefiado por George Washington.

No congresso de Filadélfia os representantes aprovaram a declaração da independência.

Logo lançaram as bases de um novo governo, que assentava numa constituição que dividia os poderes, e na instituição da democracia.

Os Estados Unidos expandiram o seu território para oeste, tornando-se actualmente a principal potência mundial.

A repercussão da revolução Americana estendeu-se à Europa nomeadamente à França onde as ideias iluministas não eram utópicas e a nova sociedade democrática era possível.

Rousseau e Montesquieu assistiam ao exemplo prático das suas ideias. Era o início da revolução Francesa que se tinha mantido até então feudal, o povo estava sobrecarregado de impostos e os camponeses passavam fome.

A situação financeira estava à beira da bancarrota, face as tensões sociais que dia para dia se agravavam. Às tentativas da dissolução da Assembleia pelo rei, o povo de Paris respondeu com o levantamento armado e a tomada da fortaleza - prisão da Bastilha - símbolo das arbitrariedades e da opressão do Antigo Regime, libertando os presos.

A tomada da Bastilha em 14 de

Julho de 1789, ficou de então para cá sendo celebrada como festa nacional da França.

A supressão dos privilégios feudais e proclamação dos direitos do homem inicia uma nova era da humanidade.

A França estabeleceu os 3 princípios básicos da era democrática: Igualdade, Liberdade e Fraternidade. A revolução passou por várias etapas até chegar a república.

Estas sementes de liberdade foram germinando e levados a outros países, inclusive a Portugal, com a revolução liberal de 1820.

As revoluções Americana e Francesa estabeleceram as bases dos regimes democráticos que hoje existem, privilegiando o progresso humano, sendo os embriões de uma nova cultura política.

Francisco Ramalho

OS CAMALEÕES DA POLÍTICA

Ídolos. Ídolos.

Os meus ídolos nunca foram os actores de novela nem de cinema e muito menos reis de música.

Sempre tive grande admiração por pessoas que lutam por causas, mesmo que sejam causas que eu não perfilho.

Merecem a minha admiração porque são lutadores, que nunca renunciavam às suas ideias, mesmo que estas sofram algumas nuances com o decorrer da história.

Por esta ordem de ideias, rendo a minha admiração a nomes, como Jesus Cristo que morreu pela fé cristã, Martin Luther King que lutou até mais não poder pela integração dos negros sem recorrer à violência, por Gandhi, a alma do movimento da independência nacional Índia, por Buda que renegou a riqueza para alcançar o nirvana... e tantos outros que tão ricas heranças nos deixaram. Admiro também pessoas como Álvaro Cunhal que, apesar da queda do Muro de Berlim e da farsa do Império Soviético, continua fiel à sua ideologia. Admiro Madre Teresa de Calcutá que renunciou a uma vida sã e calma para dar um pouco mais de alegria aos outros. Mas há muitos mais.

Contudo, hoje em dia é cada vez mais raro encontrar pessoas que defendam os seus ideais sem nunca os trair até ao fim de suas vidas. Vulgar é encontrar pessoas que num dia « piscam o olho à esquerda » e no outro « à direita », conforme sopram os ventos do poder. Por essas pessoas sinto o maior desprezo.

Aliás, julgo que é um sentimento partilhado por todos aqueles que honram os seus princípios.

Afirmo mesmo que hoje é mais vulgar mudar de cor política do que de clube de futebol. Ou então, o que seria do Sporting. Pelo que sei - e sou pouco entendido nestas

andanças - ainda são muitos os que de verde pintam a sua felicidade futebolística, após tantos anos de espera...

No mundo da política, quantos não há que de laranja passam a rosa, ou de rosa a azul ou mesmo de vermelho a laranja e vice-versa. Julgo que não é por uma questão de moda, pois já lá vai o tempo em que as cores Benetton era o que estava a dar. Hoje são mais os pastéis e as cores terra. E, pelo que eu sei, ainda não há partidos políticos com estas lânguidas cores. Ah! Talvez os « Verdes ». Mas, mesmo esses, salvo raras excepções - aquelas que dignificam a luta desta classe - são tipo maçã de hipermercado, verde e bonita por fora e castanha e podre por dentro.

Talvez tudo isto seja a factura dos tempos actuais, em que o dinheiro (cujo o sinónimo é, neste contexto, poder e status e o antónimo é ignorância, oportunismo e parolice) faz milagres: transforma o laranja em rosa, do dia para a noite, e converte um homem de honra e com obra feita no maior corrupto e malfeitor de sempre. É assim que muitas pessoas sobrevivem, numas ocasiões glorificando uns, noutras outros, num dia adorando a Deus e no outro ao Diabo.

Estas pessoas nunca terão o meu voto e muito menos serão meus ídolos e, se por elas alguma vez senti admiração hoje sinto asco.

Admiro algumas evoluções de pensamento que com o tempo vão ganhando consistências até se transformar numa posição firme, agora, não posso admitir que num abrir e fechar de olhos se mude posição à feição da situação, como faz o camaleão.

E a única lição para estas pessoas é o desprezo de quem se diz coerente de ideias, mesmo que a cor acabada de escolher pelo camaleão seja a nossa preferida.

Paulo Lemos



EAGLE STAR

CONSULTOR COMERCIAL (M/F)

Dependendo directamente do responsável regional e após um período de formação nas n/ Instalações da cidade do Porto, irá apoiar a empresa na elaboração de estudos de *Pensões Individuais de Reforma*.

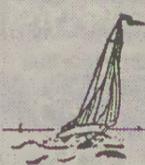
FUNÇÕES: Contacto com potenciais clientes do concelho de Esposende, com o objectivo garantir a satisfação das suas necessidades de segurança actuais e futuras.

REQUISITOS: Boa apresentação e boa capacidade de comunicação
Habilitações literárias e cultura geral de nível médio
Espírito de iniciativa e forte dinamismo
Elevado grau de responsabilidade e autonomia
Disponibilidade imediata.

PREFERÊNCIA: Experiência na actividade comercial, nomeadamente na venda de serviços.

OFERECE-SE: Remuneração compatível com a experiência em funções similares.
Bónus de produtividade e vários outros incentivos
Plano de carreira.

Resposta em carta com CV detalhado à:
Companhia de Seguros Eagle Star Vida S.A.
PRAÇA DO BOM SUCESSO, 127/131 - 4150 PORTO



Assine e Divulgue **Jornal**
o seu **Jornal de Esposende**

ETFOR
EMPRESA TEXTIL LDA

Sede: Igreja - Forjães - Telef. 8700000 - Fax 8700002
4740 ESPOSENDE - PORTUGAL

Orla costeira em debate

APONTADAS CAUSAS DA EROÇÃO DO LITORAL

Carmen Pereira

Realizou-se no passado dia 3 de Julho, no Auditório da Biblioteca Municipal, uma Conferência no âmbito do DESILT (programa comunitário de troca de experiências) sobre a erosão costeira.

Nesta conferência estiveram presentes entre outros, o departamento de Ciências da Terra, da Universidade do Minho, professores da área de Biologia/Geologia das escolas do concelho, convidados para o efeito, e, ainda representantes das associações ambientais do concelho, Rio Neiva e Gaivota, bem como a APPLE (Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende), e a directora da Área de Paisagem Protegida de Ria Formosa.

Ao encontro faltaram, apesar de formalmente convidados, os representantes do ICN (Instituto da Conserva-

ção da Natureza), e os responsáveis, a nível governamental, pela construção de esporões no litoral de Esposende.

Neste encontro foi feita uma descrição da problemática da erosão costeira, na área geográfica do concelho de Esposende, pelo director da APPLE, enquanto os técnicos expressamente convidados, Hans Lindquist e Ulf Karlsson, de origem sueca, especializados em protecção das zonas costeiras, fizeram a apresentação do sistema "X-Term", que poderá revolucionar o tratamento dos espaços costeiros com problemas de erosão.

Hans Lindquist é engenheiro e geólogo, formou-se na Universidade Lund, de Estocolmo, e tem estudado os problemas relacionados com a erosão e o desmoronamento, enquanto Ulf Karlsson, piloto da força aérea, se especializou em técnicas

laboratoriais de protecção da erosão, e inventou o sistema "X-Term". Este sistema tem vindo a ser testado e aperfeiçoada na empresa onde ambos trabalham.

O "X-Term", é um sistema que previne a erosão contínua, em que se começa por diminuir e redireccionar as correntes e ondas, o que faz com que a areia permaneça estável no fundo, permitindo assim, que as forças da natureza sejam controladas em vez de continuarem a erodir pela costa.

A erosão deve-se ao facto da construção de esporões sem que se tenha analisado previamente essa construção, ou seja, sem que se tenha feito um estudo, e analisado as consequências que a construção destes esporões acarreta.

O principal tema desta Conferência foi debater o problema da erosão na zona costeira no concelho de Esposende, pois esta está sujeita



a notórios processos de erosão acelerada das suas praias.

Processos estes que reduzem a largura das praias, por falta de areias que as alimentam de modo a fiquem estáveis e provocarem o recuo das arribas que as delimitam, as quais, em muitos locais, são talhadas nas areias de sistemas dunares

antigos (centenas de anos), o que facilita o seu rápido recuo no sentido do continente.

Este programa teve início, na quinta-feira 3 de Julho, com a conferência, depois a descrição da problemática da erosão costeira na área de Esposende, e por fim a apresentação do sistema "X-Term" por Hans Lindquist e Ulf Karlsson.

Da parte da tarde, realizou-se a visita ao centro de acolhimento a visitantes da Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende, seguido de um debate com a participação daqueles especialistas succos.

Na sexta-feira, dia 4 logo, pela manhã, visita à APPLE, nomeadamente nas zonas de maior erosão.

UMA HOMENAGEM
QUE FALTA...

Há pessoas que, nesta vida, querem tornar sonhos em realidade! E ainda bem pois, o homem é um ser intelectualizado que tem obrigação de não quedar-se em si mesmo, mas se emergir da Sociedade com realizações que reflitam a sua capacidade de realização. E aqueles que assim procedem não se poupam a esforços, tantas vezes para além do que era lícito esperar quando o objectivo a atingir é a valorização e o desenvolvimento da sua terra e não o proveito próprio. E isso aconteceu, também, um dia, aqui em Esposende, em 1945.

Um grupo composto por 37 amigos de rija ténpera e bem intencionados, uns desta terra e outros não, mas todos eles tendo em comum o mesmo ideal de servir este lindo cantão de Suave-Mar, deram os primeiros passos numa arrancada que marcou o início da actividade turística desta vila e que haveria de tornar-se cidade em 1994.

E da ideia à feitura dos estatutos da associação que pretendiam formar foi um "salto de pardal" e, assim, logo em 30 de Novembro daquele mesmo ano foram os

Estatutos da Liga dos Amigos de Esposende aprovados pelo então Governador Civil de Braga, Dr. Henrique Cabral de Noronha e Menezes. Fora concretizado um sonho que haveria de mostrar quanto pode valer a tenacidade dos homens. E surgiu um hotel que construído, ia chamar-se Suave-Mar.

Eram tempos pioneiros e, portanto, difíceis. Foram muitas as dificuldades financeiras que tal empreendimento acarretou e, por isso, passou de mãos algumas vezes. Hoje, esse mesmo hotel, remodelado e timonado por pessoas que têm dado o seu melhor na expansão do empreendimento e, consequentemente, contribuído para o prestígio desta urbe, pode muito bem ser visto como um testemunho daquele punhado de homens que amavam muito Esposende.

Eles souberam compreender a prenda que Deus pôs nas suas mãos. O pôr do sol na sua enorme beleza! O mar que em suaves murmúrios mostrava a sua paixão pelas praias que beijava. O rio que a lua iluminava e afagava de luz! E lá mais um pouco longe, o monte de S. Lourenço

que, qual sentinela no seu posto, atento deixava, em sono sossegado, quantos dormiam sob a sua protecção. E todo este encanto foi transportado para uma canção que Maria da Clara cantava ao som de uma música deliciosa e que alguém compôs e que lhe deu o nome de Suave-Mar!

Todos esses pioneiros que, cremos, já faleceram (com a excepção de dois) merecem o reconhecimento por tal obra que encetaram! Vamos comemorar, mais uma vez, o Dia da Cidade! Mais uma vez vão ter lugar as festas de N. Senhora da Saúde e da N. Senhora da Soledade ou, também, Festas da Cidade!

É altura, e é justo, lembrar esses homens que, acima de todos os seus interesses pessoais, colocaram o amor à terra que os viu nascer ou a ela se juntaram para a ajudar a ser lembrada como uma jóia que enobrece quem a usa.

Uma homenagem pública a estes "heróis" seria benquista, cremos que por todos, no próximo dia 19 de Agosto haverá muitas formas de o fazer, haja boa vontade e iniciativa. Eles merecem-no.

Martins de Oliveira

CARTA DE LISBOA

PADRE SÁ PEREIRA - I CENTENÁRIO DO SEU NASCIMENTO
(RECTIFICAÇÃO)

Conforme se deduz do teor da notícia publicada neste jornal n.º 365, de 1 do corrente, não decorre este ano o 1.º centenário do nascimento do P. SÁ PEREIRA, mas sim o 120.º aniversário do mesmo. Com efeito, ele não nasceu em 1897, como por erro de leitura se supôs, mas em 1877. (e não em 1887, como por lapso se escreveu no referido número). Assim sendo, o I CENTENÁRIO da sua vinda ao mundo ocorreu há 20 anos, ou seja em 1977.

Já nessa altura alertamos as autoridades concelhias e o público em geral, num dos periódicos da região, para o facto. Mas já nesses tempos os ouvidos dos políticos de então eram surdos e o seu nome nem sequer foi lembrado, creio, pelo menos publicamente. Por isso, ratificando os votos expressos na CARTA DE LISBOA publicada no aludido número deste Jornal, afigura-se-nos ser de toda a JUSTIÇA, neste 120.º ANIVERSÁRIO, proceder à

REPARAÇÃO da falha então ocorrida.

Pedindo desculpa aos leitores por estes lapsos involuntários, fruto do demasiado "STRESS" com que se vive nesta cidade de Lisboa, esperamos que aceitem, de bom grado, esta rectificação, do mesmo modo que temos esperança que, este ano ou o mais breve possível, os votos acima formulados se concretizem.

Lisboa, 7 de Julho de 1997
Joaquim VassaloASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PAIS E
AMIGOS DO CIDADÃO DEFICIENTE MENTAL

A ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PAIS E AMIGOS DO CIDADÃO DEFICIENTE MENTAL, APPACDM – DELEGAÇÃO DISTRITAL DE BRAGA, É UMA INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL, QUE ATENDE CRIANÇAS E JOVENS COM DEFICIÊNCIA MENTAL EM ESTRUTURAS DEVIDAMENTE EQUIPADAS E COM PESSOAL DE FORMAÇÃO TÉCNICA PEDAGÓGICA QUALIFICADA.

DURANTE O MÊS DE JULHO/97, ENCONTRAM-SE ABERTAS AS MATRÍCULAS NO CENTRO EDUCACIONAL DE ESPOSENDE – QUINTA DA PAIVA – MARINHAS – TELEF. 964652 PARA O ANO LECTIVO DE 1997/98.

Eleições na Região de Turismo do Alto Minho

FRANCISCO SAMPAIO REELEITO

As eleições para a Comissão Executiva da Região de Turismo do Alto Minho realizaram-se, no passado dia 26 de Junho, na sua sede, no Castelo de Santiago da Barra, em Viana do Castelo.

Ao acto eleitoral, compareceram 18 conselheiros, em representação das Câmaras Municipais de Cerveira, Arcos de Valdevez, Viana do Castelo, Valença, Barcelos, Ponte de Lima, Terras de Bouro e Cami-

na, além do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Direcção Regional do Ambiente e Recursos Naturais, Associação dos Hoteleiros, Junta Autónoma dos Portos do Norte, Associação Industrial do Minho, Associação Empresarial de Viana do Castelo, Região de Turismo do Alto Minho, Região de Turismo do Verde Minho e Secretaria de Estado do Turismo.

Dr. Francisco Sampaio, foi recon-

duzido para o cargo de Presidente, contando com o apoio do Eng.º José Carpinteira, e dos novos eleitos, a Dr.ª Maria Flora Silva, Dr. Albino Penteadó Neiva e o Dr. Jorge Manuel Meira dos Santos, para vogais.

Esta lista foi votada por unanimidade e os seus membros irão dirigir nos próximos quatro anos da vigência do seu mandato, os destinos da Região de Turismo do Alto Minho.

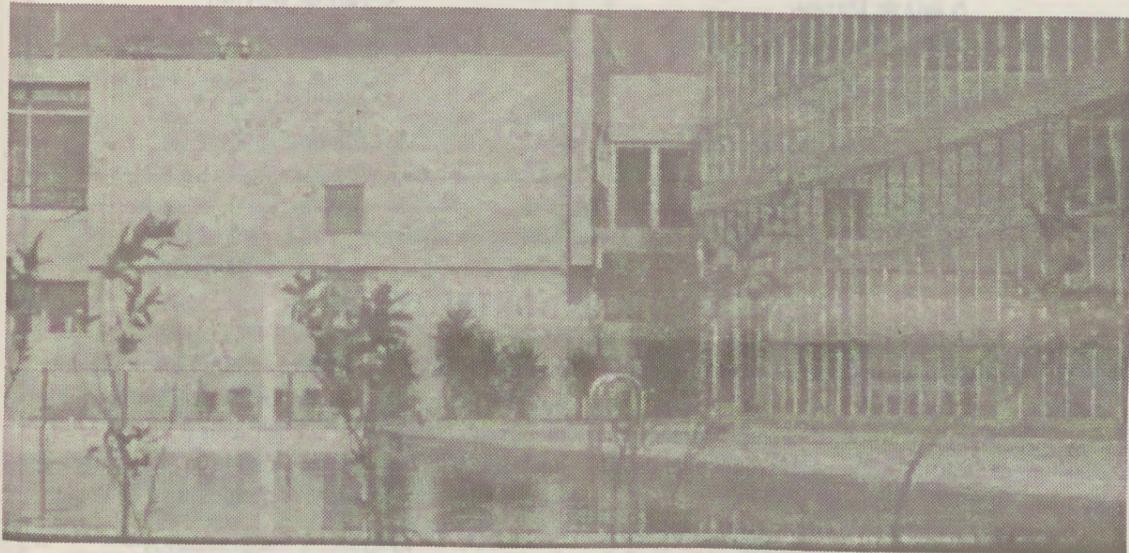
CURSO DE NAUTIMODELISMO NAS PISCINAS FOZ DE CÁVADO

No âmbito do programa "ESPOSENDE 97 - FÉRIAS DIVERSIVAS", as piscinas Foz do Cávado estão a levar a efeito, desde o

dia 14 de Julho até ao dia 14 de Agosto, um curso de Nautimodelismo. As inscrições estão abert-

tas para todos os jovens com idades compreendidas entre os 12 e os 17 anos. O curso será composto por 16 aulas (3 vezes por semana) e os

Para todos aqueles que sempre sonharam construir o seu próprio barco e para aqueles que gostam de conhecer novas aventuras, este



dia 14 de Julho até ao dia 14 de Agosto, um curso de Nautimodelismo. As inscrições estão abert-

inte-ressados na frequência do mesmo devem pagar uma taxa de inscrição no valor de 3.000\$00.

curso é uma oportunidade para ir mais longe no mundo das miniaturas.

Registo de Notas pelo Dr. Sobral Torres

(continuação)

Tudo ali estava esmiuçado e claro, em mais de 30 páginas A4: as deliberações da Ass.ª Municipal, com o relato completo dos assuntos e de todas as intervenções: reuniões pontuais do Executivo, com o resumo diário da Tesouraria; pagamentos, licenciamentos de obras particulares; execução de (numerosas) obras municipais, sempre com parecer técnico integral; concursos de bens e serviços; idem, indicando todos os concorrentes, respectivas propostas e adjudicações fundamentais; idem, quanto às auto-medições; conhecimento e apreciação da legislação entretanto publicada; concessão de subsídios; reestruturação de Serviços, animação cultural, acção desportiva; etc - tudo clara e completamente informado aos munícipes. No quadro ou ficha editorial, nem um só nome ou cargo individual: somente "Edição da Câmara Municipal de..." e "Coordenação: Gabinete de Apoio à Presidência", tiragem (1500 ex.). Nada mais. Do presidente e vereadores, nem uma fotografia, nem sequer os nomes próprios. O Boletim que apreciei, de Abril/97, era o n.º 101, do XI Ano de publicação, mensal e regular. Não insere qualquer publicidade privada, (comercial ou industrial) e é, evidentemente, de distribuição gratuita.

Trouxe um exemplar desta *exemplar* publicação - para simples recordação.

3 A ILUMINAÇÃO PÚBLICA EM ESPOSENDE (1927)

Em 10 de Julho corrente completaram-se 70 anos sobre o indelével dia da inauguração da iluminação eléctrica pública e domiciliária, simultaneamente em Esposende e Fão; e que - **no âmbito Municipal** - marcou o mais importante melhoramento local deste século prestes a findar, de mãos dadas com o segundo milénio da Era Cristã.

Só quem porventura assistiu àquele extraordinário evento oficial e teve ou tem conhecimento bastante, mesmo histórico, do apertado condicionalismo financeiro, administrativo e sócio-político de então (1925/7), é que poderá avaliar com exatidão e sentido de justiça o esforço e a projecção que a referida iniciativa da Câmara teve para para o progresso de Esposende, que logo se tornou evidente.

Ora, porque continuo a acreditar na conveniência de (se) ir recordando aos conterrâneos mais velhos e revelar às camadas mais jovens, as ideias ou "sonhos", as pessoas e os factos mais relevantes do *passado*, para a indispensável consciencialização do *presente* e, assim, a melhor visão ou perspectiva do *futuro* de Esposende - proponho-me na primeira oportunidade historiar, embora nas suas linhas gerais, a iniciativa, a realização e as principais vicissitudes daquele grande e decisivo melhoramento, concluído em 10 de Julho de 1927.

Entretanto entro em férias, para descanso, mais que justo, da *paciência* dos meus estimados leitores.

M.S.T.

Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende

RECOLHAS DE SANGUE

A Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende, vai levar a efeito nos próximos dias 20 e 27 de Julho, nas freguesias de Antas e Forjães respectivamente, mais duas recolhas de sangue.

Como habitualmente estas efectuam-se das 9.00 às 12.00 horas nos Salões Paroquiais das referidas localidades.

Agentes Automóveis

Marca de Automóveis, selecciona candidatos para AGENTE em:

ESPOSENDE

Cedemos à exploração
Stand de Vendas já adaptado

RESPOSTA A ESTE JORNAL AO N.º 0001



MÓVEIS PASSOS, LDA.

Lugar de Eira d'Ana
TELEF. (053) 96 38 02 • Fax (053) 96 40 14

DECORAÇÃO E MONTAGEM DE
ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS

PALMEIRA DE FARO
4740 ESPOSENDE

(Do «Jornal de Esposende», N.º 366, de 15-7-1997)

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a fls. 40 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 4 - E, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial com a data de, 24 de Junho de 1997, na qual:

ANTÓNIO DE FARIA LAGES e mulher MARIA MADALENA SOUSA LOPES, casados sob regime da comunhão geral, ele natural da freguesia de Forjães, e ela da de Eucriste, do concelho de Viana do Castelo, e residentes no lugar da Igreja, da indicada freguesia de Forjães.

DECLARARAM

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio urbano composto de casa com dois pavimentos e sótão, destinada a habitação, com logradouro, situado no lugar da Igreja, da freguesia de Forjães, deste concelho, com a área coberta de noventa e quatro metros quadrados e logradouro com novecentos e seis metros quadrados, a confrontar do norte com caminho, do sul Joaquim Alves Lages, do nascente com estrada nacional e do poente com regueiro, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 914, com o valor patrimonial de 707 616\$00 e o atribuído de UM MILHÃO DE ESCUDOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de doação meramente verbal feita por Joaquim Alves Lages e mulher Ana Alves de Faria, residentes na indicada freguesia de Forjães.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do mesmo prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, continua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram aquele prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

VAI CONFORME O ORIGINAL NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 24 de Junho de 1997

A Ajudante,

Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa



**DISCOTECA
BAR
- ESPLANADA
RESTAURANTE**

Todos os Domingos à tarde: Festa dos estudantes da Escola Henrique Medina - Esposende

Telef. 87 12 57 - FORJÃES 4740 - ESPOSENDE

MADEIVIANA, LDA.

ADMITE-SE

- OPERADOR CHARRIOT/SERRA DE FITA
- MOTORISTA DE PESADOS
- MAQUINISTA
- EMPREGADA DE LIMPEZA

Neiva - Zona Industrial, 2.ª Fase - 4900 Viana do Castelo
Telef. (058) 35 10 37

(Do «Jornal de Esposende», N.º 366, de 15-7-1997)

**TRIBUNAL JUDICIAL
DE ESPOSENDE****ANÚNCIO**

2.ª Publicação

A DOUTORA MARIA DO CÉU OLIVEIRA DA SILVA, Juiz de Direito do Tribunal Judicial de Esposende:

FAZ saber, que pelo 2º Juízo deste Tribunal, correm termos uns autos de Execução Ordinária n.º 229/96, em que é Exequente: Caixa Geral de Depósitos S.A., com sede em Lisboa, e Executada: PEÚGAS FIME LDª, com sede no lugar de Sendim de Baixo, Castelo do Neiva, Viana do Castelo, correm ÉDITOS de VINTE dias, a contar da 2ª e última publicação deste anúncio, CITANDO os CREDORES DESCONHECIDOS da executada supra identificada, para a execução, na qual podem reclamar o pagamento dos seus créditos, no prazo de QUINZE dias, posterior ao dos éditos e nos termos do disposto no Art.º 865.º do C.P.C.

Bens penhorados: móveis.

Esposende, 3 de Junho de 1997.

A Juiz de Direito,

a) *Maria do Céu Oliveira da Silva*

A Escrivã Adjunta,

a) *Adriana Maria Soares Lopes Dias*

(Do «Jornal de Esposende», N.º 366, de 15-7-1997)

**TRIBUNAL JUDICIAL
DE PORTO DE MÓS****ANÚNCIO**

2.ª Publicação

Processo de Execução Sentença n.º 213/A/95, 2.ª Secção, U Juízo

Por este Tribunal correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação deste anúncio, CITANDO os credores desconhecidos do executado ANTÓNIO FERREIRA DA NOVA, residente em Rua da Ponte Nova n.º 26 - Apúlia com morada/sede no concelho de ESPOSENDE para no prazo de QUINZE DIAS, posterior ao dos éditos, reclamarem os seus créditos pelo produto dos bens móveis penhorados em 18/12/96, sobre que tenham garantia real, na Execução acima identificada, movida por Mármore Central de Porto de Mós, com sede em Porto de Mós.

Data: 97/02/19.

O Juiz de Direito,

a) *Maria do Carmo A. S. Lourenço*

O Oficial de Justiça

a) *Joaquim V. Reis*

(Do «Jornal de Esposende», N.º 366, de 15-7-1997)

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a fls. 4 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 60-D, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial com a data de 30 de Junho de 1997, na qual:

JOSÉ MARTINS GOMES e mulher MARIA CELESTE DA SILVA CRUZ casados sob o regime da comunhão geral, naturais ele da freguesia de Aldreu, do concelho de Barcelos e ela da de Forjães deste concelho, e nesta última residentes no lugar da Ponte.

DECLARARAM

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio rústico composto por cultura de regadio com videiras em ramada, com a área de três mil duzentos e setenta metros quadrados, sito no lugar de Campo, da freguesia de Forjães, deste concelho, a confrontar do norte com Fernando Costa e Silva, do sul com Manuel António Martins Mendanha, do nascente com caminho e do poente com Rio Neiva, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 1887 (parte do antigo artigo 1399), com o valor patrimonial de 49.400\$00, e o atribuído de TREZENTOS MIL ESCUDOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado

prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de doação meramente verbal feita por seus pais e sogros, Manuel Cruz Ribeiro e mulher Cristina da Silva Ferreira, residentes que foram nos referidos lugar de Ponte e freguesia de Forjães.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do identificado prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os seus frutos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Vai conforme o original, na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 30 de Junho de 1997.

A Ajudante,

Maria Emília da Silva Freitas Pereira Amorim

PRECISA-SE

VENDEDORA PARA
PRODUTOS DE LIMPEZA

TEL. 98 14 05

EUROPA AO SEU ALCANCE!

Precisamos de JOVENS APRENDIZES ou LADRILHADORES (sistema de patas/grampos mecânicos) para trabalharem ciclicamente DENTRO e FORA do país - Telef.: (044) 33698

(Do «Jornal de Esposende», N.º 366, de 15-7-1997)

**CÂMARA MUNICIPAL DE
ESPOSENDE****EDITAL****ALVARÁ DE LICENÇA DE LOTEAMENTO
INDUSTRIAL**

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

Faz saber que, em cumprimento do disposto no n.º 1 do art.º 33.º do Decreto-Lei n.º 448/91, de 29 de Novembro, em reunião do Executivo Municipal de 97/103/20 foi concedido a Albino Novais da Venda o alvará de loteamento n.º 07/97 para um terreno sito no Lugar de Goios, da freguesia de Marinhas, concelho de Esposende, com a área de 10.669,10 m², inscrito na matriz Predial Rústica da freguesia de Marinhas, sob os artigos 3080 e 608 e descrito na Conservatória do Registo Predial sob parte do n.º 01663/181192 e 01634/121192.

- O loteamento tem as seguintes características:
- Área do prédio a lotear - 10.669,10 m²
- Número de lotes - nove
- Numeração e área dos lotes:
 - Lote 1 - Com a área de 1.014,5 m² e 1 fracção
 - Lote 2 - Com a área de 742,1 m² e 1 fracção
 - Lote 3 - Com a área de 768,5 m² e 1 fracção
 - Lote 4 - Com a área de 850,4 m² e 1 fracção
 - Lote 5 - Com a área de 889,1 m² e 1 fracção
 - Lote 6 - Com a área de 837,3 m² e 1 fracção
 - Lote 7 - Com a área de 785,5 m² e 1 fracção
 - Lote 8 - com a área de 1.495,6 m² e 1 fracção
 - Lote 9 - com a área de 768,9 m² e 1 fracção
- Número de pisos - 1
- Número total de fracções - 9
- número de lotes P/ Indústria/Armazém - 9
- Área de cedência p/domínio público
 - Passeios - 734,65 m²
 - Arruamentos - 1.395,15 m²
 - Caminho de Serviço - 387,40 m²

Para constar se publica o presente edital e outros de igual teor que vai ser afixado nos Paços do Município e publicado num dos jornais mais lidos na área do Município.

Paços do Município, 01 de Julho de 1997.

O Presidente da Câmara,
(Alberto Queiroga Figueiredo)

TRESPASSA-SE**Restaurante - Snack Bar**

(Por motivos de saúde/reforma)

Bem situado E.N. 13 - Fão - Esposende

TEL. (053) 961680

SEPROLIM, LDA.

Produtos e Material de Limpeza

Vendemos toda a gama de equipamentos para limpeza e lavagem de vidros e alcatifas bem como para manutenção e tratamento de tijoleiras e corticite de todo o piso.

RUA DE S. MIGUEL, 15 - TELEF. 981405
APÚLIA - 4740 ESPOSENDE

(Do «Jornal de Esposende», N.º 366, de 15-7-1997)

**CARTÓRIO NOTARIAL DE
ESPOSENDE**

A cargo do Notário Ramiro de Lima Enes.
CERTIFICO NARRATIVAMENTE para efeitos de publicação que à margem do livro de notas para "Escrituras Diversas", número quarenta e nove-C, deste Cartório, a folhas setenta e dois, relativo à escritura de Justificação do prédio urbano inscrito na matriz sob o artigo 347, da freguesia de Belinho, do concelho de Esposende, se encontra lavrado um averbamento com o teor seguinte:

Averbamento número dois: - No prédio em causa, a dependência tem dezasseis metros quadrados e o logradouro quarenta, e não o contrário, erro que resultou da certidão de teor instrutora e é reconhecido por nova certidão do teor matricial alusiva ao erro.

Cartório Notarial sete/sete/noventa e sete.

O Notário Lima Enes.

VAI CONFORME O ORIGINAL.

Cartório Notarial de Esposende, sete de Julho de mil novecentos e noventa e sete.

O Notário,
(Ramiro de Lima Enes).

(Do «Jornal de Esposende», N.º 366, de 15-7-1997)

**ASSOCIAÇÃO COMERCIAL
E INDUSTRIAL DE BARCELOS**

Nos termos do n.º 2 do Art. 18.º dos Estatutos da Associação Comercial e Industrial de Barcelos, convoco uma Assembleia Geral Extraordinária, para o próximo dia 31 de Julho, pelas 21:30 horas, na sede desta Associação com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- Ponto único - VENDA DE PARCELA DE TERRENO À CÂMARA MUNICIPAL DE BARCELOS.

A Assembleia Geral funcionará à hora marcada desde que tenha quorum, meia hora depois com qualquer número de sócios.

Barcelos, 8 de Junho de 1997.

O Presidente da Assembleia Geral,
(Licínio Carlos da Costa dos Santos)

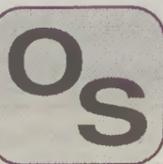
LARGADA DE PERDIZES

Organizada pela Associação de
Caçadores de Vitorino de Piães

- PONTE DE LIMA -

Inscrições até ao dia 26/07/97
na "Garagem Boucinha"

Telefone (058) 76 10 50



OS OURIVESARIA SUÍÇA
A MELHOR OPÇÃO

OURO • PRATA • RELÓGIOS

Rua 1.º de Dezembro, 35 - 4740 ESPOSENDE

(Do «Jornal de Esposende», N.º 366, de 15-7-1997)

**CONSERVATÓRIA DO REGISTO
COMERCIAL DE ESPOSENDE****“AGUARELA - HOTELARIA
E SIMILARES, LIMITADA”**

N.º de matrícula: 00816

N.º de identificação de pessoa colectiva:

N.º de inscrição: N.º 1

N.º e data da apresentação: 16 - 97/06/09

MARIA MANUELA AMARO MARQUES, 2.ª Ajudante, CERTIFICA que entre AVELINO MEIRA DO POÇO, c.c. Maria Olimpia Garcia de Freitas Meira, na comunhão geral, residente na Avenida General Humberto Delgado, 192, Viana do Castelo, JOÃO AVELINO DE FREITAS MEIRA, c.c. Carla Alexandra de Barros Martins Meira, na comunhão de adquiridos, residente na freguesia de Moreira, Maia, LUISA MARIA DE FREITAS MEIRA, solteira, maior, residente na Avenida General Humberto Delgado, 192, Viana do Castelo, foi constituída a sociedade em epigrafe que se rege pelo seguinte contrato:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a denominação “AGUARELA - HOTELARIA E SIMILARES, LIMITADA” vai ter a sua sede na Avenida Engenheiro Arantes de Oliveira, na cidade e concelho de Esposende.

Parágrafo único:- Por deliberação dos sócios em assembleia geral, a sede social poderá ser mudada para qualquer outro local do concelho ou dos concelhos limítrofes.

SEGUNDO

O objecto da sociedade é o seguinte “-restaurante, bar, residencial, actividades turísticas.”

TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro é de UM MILHÃO DE ESCUDOS, dividido em quatro quotas, sendo uma do valor de setecentos mil escudos e pertencente ao sócio-Avelino Meira do Poço; uma do valor nominal de cem mil escudos e pertence ao sócio-João Avelino de Freitas Meira; outra do valor nominal de cem mil escudos e pertencente ao sócio-José Manuel de Freitas Meira; e outra do valor de cem mil escudos e pertencente à sócia-Luisa Maria de Freitas Meira.

QUATRO

Agerência da sociedade e a sua representação em juízo e fora dele, fica a cargo de todos os sócios, os quais ficam desde já nomeados gerentes.

QUINTO

Para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos é suficiente a assinatura conjunta de dois gerentes, mas sendo sempre necessária a assinatura do sócio-Avelino Meira do Poço, para actos e contratos de vaalor superior ao do capital social.

SEXTO

Fica desde já a gerência autorizada a efectuar o levantamento do capital social, para ocorrer a despesas com início da actividade da sociedade, depositado na agência desta cidade da Caixa de Crédito Agrícola Mutuo do Alto Minho.

Está conforme o original, numeradas de folhas uma a duas.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 25 de Junho de 1997.

A Ajudante,
a)- Maria Manuela Amaro Marques

PASSA-SE

Café c/ Pastelaria
(perto de uma escola)

Telemóvel - 0931 414806

(Do «Jornal de Esposende», N.º 366, de 15-7-1997)

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a fls. 44 e seguintes do livro de escrituras diversas nº 83-B, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial com a data de, 20 de Junho de 1997, na qual:

ANTÓNIO VIANA ROLO AGRA, e mulher EMÍLIA TÉLIA DE ARRISCADO RIBEIRO, casados sob regime da comunhão geral, naturais ele da freguesia de Antas deste concelho e ela da freguesia de Forjães, onde residem no lugar de Azevedo.

DECLARARAM**OS PRIMEIROS OUTORGANTES DECLARARAM:**

QUE, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém de um prédio urbano, composto de casa com dois pavimentos destinada a habitação e comércio, com uma dependência e um logradouro, sito no lugar de Azevedo, na freguesia de Antas, deste concelho, com a área coberta de noventa e um metros quadrados, o logradouro com mil e duzentos metros quadrados e um anexo de quarenta e seis metros quadrados, a confrontar do norte e poente com Albina Vicente Carneiro, do sul com Cândida Meira Viana e do nascente com Estrada Camarária, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, e inscrito na matriz respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 726, com o valor patrimonial de 250.614\$00 e o atribuído de MIL CONTOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de doação meramente verbal feita por José Alves Rolo Agra e mulher Umbelina Gonçalves Pereira Viana, residentes que foram na referida freguesia de Antas.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do identificado prédio, há mais de vinte anos, habitando-o pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

VAI CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 20 de Junho de 1997.

A Ajudante,
Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

(Do «Jornal de Esposende», N.º 366, de 15-7-1997)

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a fls. 2 e seguintes do livro de escrituras diversas nº 60-D, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial com a data de, 30 de Junho de 1997, na qual:

FERNANDO DA COSTA E SILVA E MULHER MARIA OTÍLIA DA SILVA E CRUZ, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Forjães deste concelho, e nela residentes no lugar da Ponte.

DECLARARAM

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio rústico composto por cultura de regadio com videiras em ramada, com a área de três mil duzentos e setenta metros quadrados, sito no lugar de Campo, da freguesia de Forjães, deste concelho, a confrontar do norte com estrada nacional, do sul com José Martins Gomes, do nascente com caminho e do poente com Rio Neiva, não descrito na Conservatória do Registo Comercial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 1886 (parte do antigo artigo 1399), com o valor patrimonial de 47.757\$00, e o atribuído de TREZENTOS MIL ESCUDOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de doação meramente verbal feita por seus pais e sogros, Manuel Cruz Ribeiro e mulher Cristina da Silva Ferreira, residentes que foram nos referidos lugar de Ponte e freguesia de Forjães.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do identificado prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os seus frutos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

VAI CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 30 de Junho de 1997.

A Ajudante,
Maria Emília da Silva Freitas Pereira Amorim

(Do «Jornal de Esposende», N.º 366, de 15-7-1997)

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a fls. 43 e seguintes do livro de escrituras diversas nº 4-E, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial com a data de, 24 de Junho de 1997, na qual:

JOAQUIM GONÇALVES DE SÁ e mulher MARIA AUGUSTA MIRANDA GONÇALVES DE SÁ, casados sob o regime da comunhão geral, ele natural da freguesia de Palme, e ela de Vila Chã, deste concelho, e nesta última residentes na rua da Serra.

DECLARARAM

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio urbano composto de casa com um pavimento, destinada a habitação com logradouro, situado no lugar das Lages da freguesia de Vila Chã, deste concelho, com a área coberta de oitenta metros quadrados e logradouro com setecentos e vinte metros quadrados, a confrontar do norte com António Joaquim Pereira, do sul e poente com caminho e do nascente com herdeiros de Manuel Penteadado, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, e inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 439, com o valor patrimonial de 116 064\$00 e o atribuído de CENTO E CINQUENTA MIL ESCUDOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de doação meramente verbal feita por Augusto Rosa Gonçalves e mulher Emília Barbosa Miranda, residentes na indicada freguesia de Vila Chã.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do mesmo prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram aquele prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

VAI CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 24 de Junho de 1997.

A Ajudante,
Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa.

S.B.L.Assistência de pronto socorro
24 HORAS PERMANENTES**COMÉRCIO DE COMPONENTES AUTO, LDA.**

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE CARROS E MATERIAL AUTOMÓVEL

Sede: Rua Comendador Rodrigo Leite, N.º 25
Telefs. (Resid.) 053 - 961719 - 964219* (Secção de Peças) 053 - 96368
Fax 962552 - Telemóvel - 0936 574519
Bouro - Gandra - 4740 ESPOSENDE

FOTO BOGO

de Carlos A. P. Bogo

Reportagens de Casamentos em vídeo com montagens VHS e fotografias - revelações de filmes reproduções preto e branco e passes rápidos.

Av. da Praia, 19 • Telef. (053) 98 22 54
APÚLIA • 4740 ESPOSENDE

SIRIUS
serviço industrial de limpezas*Joaquim Morgado*

Limpeza de Vidros e Alcatifas • Limpeza e Manutenção • Tratamento de Tijoleiras, Corticite e todo o Piso • Limpeza Geral de Fins de Obras • Decapagem de Monumentos em Pedra ou Bronze, com jacto de alta pressão em areia ou água, etc.

R. de S. Miguel, 17 - Telef. 981405
APÚLIA - 4740 ESPOSENDE

T. N. F. - Empresa de Contabilidade de Braga

AVENIDA VALENTIM RIBEIRO, BLOCO 3 - ENTRADA 2 - 1.º DIREITO - TELEF. 96 16 80

ANDEBOL

CAMPEONATO NACIONAL DA SEGUNDA DIVISÃO - SENIORES FEMININOS

C.S. MAR SUBIU
À PRIMEIRA DIVISÃO!

Depois de se ter qualificado para a fase final e de ter conquistado um honroso 2º lugar, o Centro Social de Mar ficou apurado para discutir, com a equipa da Quinta da Princesa, de Almada, em dois jogos, a possibilidade de subir à I divisão nacional, nesta modalidade e neste escalão.

No respeito à equipa do Concelho de Esposende, as valorosas atletas de São Bartolomeu do Mar não se amedrontaram com a maior experiência das adversárias e após a realização de três jogos, acabaram por fazer história e inscreveram, pela primeira, vez o seu nome no livro de ouro de andebol nacional feminino.

No primeiro encontro realizado em Mar, o Centro Social venceu a Quinta da Princesa, apesar da dureza das jogadoras do sul. No dia seguinte, dia 6 de Julho, e após uma viagem atribulada desde Esposende até Almada o Centro Social acabou por

perder pela margem mínima. Em consequência destes dois resultados houve necessidade de se realizar um jogo de desempate e decisivo.

Este encontro foi marcado para Leiria, onde se deslocou uma numerosa e ruidosa claqué para apoiar as nossas atletas. Foi uma partida disputada debaixo de uma temperatura elevada e no final, mercê da maior frescura física das jogadoras de Mar, da sua valia técnica e do seu muito querer, a vitória sorriu ao Centro Social que, assim, e de forma justíssima, vê coroada com ouro, uma época a todos os títulos brilhantes.

Recorde-se que o Centro Social participou nos campeonatos distritais e nacionais, em vez do Esposende Andebol Clube que, por várias razões já noticiadas em tempo, teve que abdicar da competição no final da época passada. Esta é, como se sabe e se disse, a sua primeira intervenção e logo com êxito nunca vivido por qual-

quer uma outra equipa.

Jornal de Esposende felicita o Centro Social de Mar, os seus incausáveis dirigentes, os seus competentes técnicos, as suas valorosas atletas, toda a população de Mar, em especial, e os desportistas e habitantes do Concelho de Esposende em geral.

Para constar, vamos indicar os nomes das jogadoras que intervieram no jogo decisivo.

Guarda-redes: Ana Almeida e Vanessa Carvalho;

Jogadoras de campo: Carla Ferreira (1), Carla Cardoso, Amélia Martins, Fernanda Faria (1), Raquel Silva, Celeste Viana (13), Florinda Capitão, Paula Cepa, Luísa Dias, Andreia Barros (3), Ana Pereira (1) e Cristina Dias.

RESULTADOS

C.S. Mar, 23 - Quinta da Princesa, 20
Quinta da Princesa, 23 - C.S. Mar, 23
C.S. Mar, 19 - Quinta da Princesa, 17

Nogueira Afonso

CAMPEONATO NACIONAL DE INFANTIS FEMININAS

ESCOLA SEC. ESPOSENDE CAMPEÃ NACIONAL

A valorosa equipa de infantis femininas da Escola Secundária Henrique Medina, de Esposende, sob a orientação do Prof. Fernando Maurício Ribeiro, coadjuvado pelo esposendense José Meira, cometeu o honroso feito de se sagrar campeã nacional na referida categoria. Os jogos da fase final disputaram-se em Macieira do Lis, em Leiria, onde a equipa de Esposende disputou oito jogos e

faça e as entidades responsáveis fizeram e saibam apoiar.

Porque é justo, deve-se prestar uma homenagem pública ao principal obreiro de todos estes êxitos. Referimos-nos, como é óbvio, ao prof. Manuel Ribeiro, o "pai" do andebol em Esposende.

A este homem, figura pública, juntaremos os seus colaboradores que mais de perto o apoiaram desde 1985 até à data.

do campeãs, as meninas de Esposende conquistaram mais alguns triunfos, tendo sido distinguidas por possuírem a melhor defesa do Torneio; a equipa mais organizada; Cecília Hipólito e Fátima Ferreira foram integradas nas cinco melhores guarda-redes; Carla Moreira foi eleita uma das cinco melhores jogadoras; e nos livres de sete metros (penaltis) as duas guarda-redes acima referidas



conquistou outras tantas vitórias, sendo uma delas histórica e inusitada.

Estamos convictos que este valoroso conjunto de tão jovens meninas irá dar muitas alegrias a Esposende, pois está aqui a mais pura e verdadeira "nata" do andebol feminino nacional, para cometimentos idênticos nos próximos anos.

Oxalá o grupo não se des-

Actualmente, Manuel Ribeiro tem no seu irmão Fernando o seu continuador, na Escola Secundária, onde com os escalões de Infantis e de Iniciadas está a realizar um trabalho invejável.

Parabéns às nossas Infantis e felicitações aos seus principais técnicos e demais responsáveis.

Para além dos brilhantes resultados e de se terem sagra-

foram também consideradas nas cinco melhores do Torneio.

RESULTADOS

Esposende, 12 - B.C. Branco, 8
Esposende, 52 - Esc. C+S Macieira, 0
Esposende, 16 - Carnaxide, 9
Esposende, 13 - Santarém, 5
Esposende, 14 - C.P.N., 6
Esposende, 13 - Santa Joana, 6
Esposende, 11 - Sport Madeira, 6

FUTEBOL

X TORNEIO INTERNACIONAL DE FUTEBOL INFANTIL DO F.C. DE MARINHAS

F.C. PORTO VENCEDOR
INCONTESTADO

Decorreu nos dias 28 e 29 do passado mês de Junho, no Campo de S. Miguel, nas Marinhas, o X TORNEIO INTERNACIONAL DE FUTEBOL JUVENIL, organizado pelo clube marinhense.

A edição deste ano teve a participação de oito equipas, sendo duas delas estrangeiras, nomeadamente o Celta de Vigo, de Espanha e o Gacilly, de França.

Após uma longa maratona de jogos, muito bem disputados, sagrou-se vencedor do Torneio a valorosa equipa do F.C. do Porto, que, no encontro decisivo, derrotou os espanhóis do Celta de Vigo.

Nesta verdadeira festa do futebol jovem o F.C. de Marinhas homenageou, mais uma vez, um dos homens mais queridos nos meios desportivos locais e grande obreiro da vasta obra erigida no seio do clube, sobretudo a

nível das camadas jovens. Trata-se de Fernando Cunha (Passarinhos). Se há cerimónias ou homenagens justas, esta é justíssima e muito merecida.

No final, todos os participantes, directa ou indirectamente, referiram, com muito agrado e satisfação, o nível elevado que o Torneio atingiu, dando à organização nota alta.

Antes do jogo da final, assistiu-se a um festival de paraquedismo e as largadas dos pombos correios, factos que deram ao Torneio ainda mais brilho e muita cor e alegria, enchendo de emoção as centenas largas de espectadores, muito deles jovens, que quase enchia, o campo.

O "Jornal de Esposende" só resta dar parabéns à Secção do Futebol Infantil do F.C. de Marinhas, esperando que no próximo ano, seja possível fazer igual.

RESULTADOS

Sporting, 6 - Gacilly (França), 0
Famalicão, 0 - F.C. Porto, 5
Benfica, 3 - F.C. Marinhas, 0
Celta Vigo (Esp.), 2 - Académica, 2
Famalicão, 5 - Gacilly (França), 0
F.C. Porto, 1 - Sporting, 0
F.C. Marinhas, 0 - Académica, 8
C. de Vigo (Esp.), 1 - Benfica, 0
Benfica, 3 - Académica, 1
F.C. Marinhas, 0 - C. de Vigo (Esp.), 1
Gacilly (França), 0 - F.C. Porto, 7
Sporting, 0 - Famalicão, 0
F.C. Marinhas, 4 - Gacilly (França), 2
Famalicão, 1 - Académica, 0
Benfica, 4 - Sporting, 3
F.C. Porto, 4 - C. de Vigo (Esp.), 0

CLASSIFICAÇÃO FINAL

1º - F.C. Porto
2º - Celta de Vigo (Espanha)
3º - S.L. Benfica
4º - Sporting C.P.
5º - Famalicão
6º - A. Académica de Coimbra
7º - F.C. Marinhas
8º - Gacilly (França)

ELEIÇÕES NA A. D. ESPOSENDE

JOÃO CARVALHO
ASSUME DIRECÇÃO

Com a realização de eleições no passado dia 11 do corrente, em Assembleia Geral Extraordinária, convocada para o efeito, a Associação Desportiva de Esposende, enveredou pelo caminho da normalidade.

A eleição de uma direcção, presidida por João Carvalho, veio acabar com a crise directiva existente no clube, há uns anos a esta parte, que vinha sendo gerido por comissões directivas, nas quais se integravam pessoas interessadas e dedicadas ao clube, mas sem a garantia de continuidade.

Apesar de ter afirmado publicamente que não estaria disponível para assumir a direcção do clube, por estar cansado e desiludido com a falta de apoios, João Carvalho sacrificou-se mais uma vez e, depois de "entusiasmado" por algumas pessoas decidiu aceitar, como disse em conversa ao nosso Jornal:

JE - Porque aceitou voltar a presidir aos destinos da A.D.E. e, desta feita, como presidente da Direcção?

João Carvalho - Aceitei porque um grupo de amigos me convidou para presidir a uma direcção, e pelos quais eu tenho algum respeito, consideração, deveres e amizade, pois em anos anteriores fui eu que os convidei, e não regatearam o seu apoio.

JE - No final do campeonato foram públicos os desabafos contra as críticas injustas feitas ao trabalho realizado na A.D.E., o que levou à resolução de não voltar a

ser candidato, porque mudou de ideias?

João Carvalho - Mudei de ideias porque havia uma reestruturação que está a ser feita, no campo de futebol, e porque o tal grupo de amigos solicitou o meu empenho. De qualquer maneira sinto-me cansado para estar à frente dos destinos do Esposende, mas vou fazer mais este sacrifício.

JE - E depois ...

João Carvalho - Depois será definitivo, pois vou trabalhar mais um ano contra minha vontade.

JE - As críticas de alguns adeptos foram responsáveis pela atitude assumida no final da época passada. E agora ...

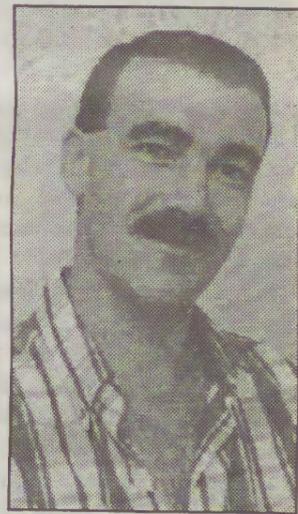
João Carvalho - A massa associativa provou na ponta final do campeonato que está com estes directores. A própria autarquia esteve ao nosso lado, pois com o seu apoio foi possível dar calor humano e incentivo à equipa.

Apesar de não contribuir monetariamente, contribui com a moldura humana que fazia falta para animar a Direcção.

JE - Temos direcção. e quanto à equipa ...

João Carvalho - Foram renovados os contratos com 17 jogadores e feitas mais 4 aquisições. Para além destes reforços, contamos promover 3 juniores e conseguir mais um avançado e dois médios.

JE - Quer isto dizer que se prepara uma equipa para a manutenção?



João Carvalho - Exactamente. Isto não quer dizer que a equipa deixe de fazer um bom campeonato, mas sem loucuras de subida.

JE - No contexto actual e perante as despesas avultadas com uma equipa profissional, será possível constituir uma equipa somente com jogadores do concelho?

João Carvalho - Penso que não, porque o campeonato da II Divisão é bastante difícil. Contudo penso que no decorrer dos anos será possível à A.D.E. ter uma equipa com 80% de jogadores do concelho, pois no momento a actual possui já cerca de 50%.

JE - Quanto a orçamento para a próxima época... e camadas jovens...

João Carvalho - O orçamento previsto rondará 65 000 contos. A Câmara Municipal contribui com 10 800 contos e a parte restante consegue-se através da publicidade nas camisolas, sonora e estática, para além da quotização dos sócios e receitas dos jogos. Acima de tudo é preciso um bom campeonato.

Quanto às camadas jovens só é possível manter equipas de juvenis e juniores, por falta de estruturas.

VULTOS MARCANTES EM ESPOSENDE (29)

ANTÓNIO VILAS-BOAS DE FARIA E O OURO DO BRASIL

Por: João do Minho

(I)

A História regista que, em 1673, Fernão Dias Paes Leme, considerado o paulista mais rico e poderoso em escravos, no Brasil daqueles tempos, se ofereceu ao Governo para ir, à sua custa, ao descobrimento das minas de esmeraldas e da serra da prata de que existia tradição antiga (*Épocas de Portugal Económico, de J. Lúcio de Azevedo*).

Com um séquito numeroso de brancos e índios, e o título de *Governador das Esmeraldas* que muito lhe agradava e pelo qual ficou conhecido, Fernão Paes Leme, em Julho de 1674, encetou uma longa marcha pelo sertão que durou sete anos seguidos.

Nas suas viagens, ensaiou vários rumos. Porém, a sorte não o bafejou, e os seus intentos não foram alcançados.

Mas esse desalmado esforço não foi completamente perdido, pois acabou por fazer chegar muitos aventureiros ao limiar da região do ouro, dentre os quais se destacou o seu genro Manuel de Borba Gato. O que o sogro não conseguira, acabou o genro por obter, quando atingiu o rio das Velhas encontrando ali ouro em grande quantidade.

Porque muito deste ouro tinha um aspecto semelhante ao do aço, chamaram-lhe *ouro preto*, mais tarde também nome de cidade, a que se ligou, nos nossos dias, o saudoso e ilustre esposendense, Arqº Viana de Lima, encarregado de orientar a recuperação histórica dessa belíssima cidade brasileira, ao que julgo pela *Unesco*.

Com a descoberta do ouro, a Baía passou a ser o início de um dos itinerários terrestres que, do litoral para o interior, conduziam a Minas Gerais aonde, em 1718, já se explorava o valioso metal em quantidades significativas.

Esse itinerário desenvolvia-se através da bacia do Rio S. Francisco.

As notícias que iam chegando a todo o Portugal sobre estas enormes riquezas, eram particularmente detalhadas nas terras do litoral do Entre Douro e Minho, aonde nos portos do Douro, do Ave, do Cávado e do Lima, se construíam e armavam navios que tinham a rota de S. Salvador da Baía, como ponto obrigatório, do outro lado do Atlântico.

Por esses primeiros anos de setecentos, numa das constantes idas e vindas ao Brasil, morrera no mar, para os lados da Baía, o nosso conterrâneo, capitão de navios Francisco Pereira de

Vilas Boas, já aqui rememorado (*Vulto Marcante nº 15*).

Não tenho notícias, porém, de que esse chorado capitão, como lhe chamei no escrito, andasse no comércio do ouro e das pedras.

Por esses do começo do século XVIII, alguns dos membros das famílias de Esposende, nomeadamente dos Ferreiras, Farias, Valadares, Vilas Boas, estavam já familiarizadas com a cidade e região de S. Salvador da Baía, através comércio do açúcar e das madeiras, e de lá traziam escravos que viviam em Esposende, como se vê nos Livros de Registo Paroquial relativos aos baptizados, casamentos e óbitos que por essa época se celebravam.

Dos mesmos Livros se vê o grande número dos que tinham ausências frequentes de mais de dois meses, em consequência das suas viagens ao além-mar, a que os Padres faziam referências expressas nos assentos de casamento.

O historiador J. Lúcio de Azevedo, na obra já citada, caracterizou de uma forma expressiva esta aventura ultramarina: *"muito antes de Luiz XIV, poderia ter dito D. Manuel que o Estado era ele. E do seu povo, todos que se descontentavam na terra natal, tinham além dos mares um império imenso aberto às actividades e compassivo às ambições..."*

O torneio de África, facultando o ouro, a especiaria a escravatura, desvendava fontes de riqueza até então inacessíveis, e de que a pura audácia, virtude nacional, era o preço. Como não preferir-lhes os riscos eventuais, ao aturado labor, à rotina monótona da agricultura, que só dava um ganho incerto e mesquinho, às vezes nenhum? ... (no Brasil) a norte, ao sul e no centro da conquista, o que buscavam sempre os exploradores, não era o que brotava da terra à superfície, em produção espontânea ou do trabalho humano, mas os tesouros nela entranhados, os metais preciosos e a rutilante pedraria".

Ainda não encontrei notícias de que a aventura africana despertasse tantas iniciativas na Vila de Esposende, como acontecia com as Índias e as Américas. Mas há gente de nomeada que morre em Angola, por exemplo.

Quando nos referimos ao nosso conterrâneo, Capitão António Ferreira de Faria, o capitão-de-mar-e-guerra, (*Vulto Marcante nº 25*), o comércio triangular em que participava, quero crer que envolveria também terras africanas.

Mas as viagens em que intervêm esposendenses, são sistematicamente referidas como sendo às Índias e Américas.

Se estas duas designações são de larga abrangência, ou são de definição geográfica rigorosa, não temos certezas.

Os primeiros que encontramos a explorar terras do além-mar, e não a fazer transportes ou apenas a comerciar, são os dois primos que vamos encontrar estabelecidos no Brasil e que constam das notas que agora publicamos sobre este Vulto Marcante nº 29.

Mas tudo o que conhecemos a propósito de uns e outros, leva-nos a concluir que o historiador acima referido falava com rigor.

Foi pelos primeiros anos setecentos que terá chegado ao Brasil, ainda muito jovem, António Vilas Boas de Faria Ferreira do Rêgo, (também conhecido por António dos Santos Vilas Boas, ou António Vilas Boas de Faria).

Nascera na Vila em 1 de Novembro de 1693. Mas não sabemos a data rigorosa da viagem, nem no navio em que partiu. Todavia existem documentos fiéis que mostram ter partido da Vila de Esposende com a idade de 15 para 16 anos!!!

O que poderia fazer, sózinho, um rapaz dessa idade?

Quem lhe terá deitado a mão em terras tão distantes?

Não temos dados precisos a este respeito, mas adiante fazemos uma dedução, que vale apenas como tal.

As notícias do ouro do Brasil despertaram um intenso movimento emigratório para aquelas terras, tomando tais proporções que obrigaram o Governo a proibi-lo, a partir de 1720.

Mas, nessa data, já o nosso conterrâneo estava no Brasil, bem como o seu primo, que lhe seguiu nas pisadas, Manuel de Abreu Machado Carmona.

(continua)

Registo de Notas pelo Dr. Sobral Torres

1 AINDA O HINO NACIONAL

Em 11 de Junho findo e nesta coluna habitual «desabafei» a minha indignação provocada pela insólita proposta pública do Dr. António Alçada Baptista para que fosse alterada a letra (e o sentido) do Hino Nacional!

Fi-lo, como disse na altura, sob repentina e irreprimível emoção, admitindo, por isso, uma incontida precipitação e ironia, possivelmente negativa ou censurável.

Final e imediatamente, encontrei larga consonância de espírito e de pensamento em tantas e tão fundamentadas «reações» em defesa daquele Valor simbólico da Pátria e, como tal, «insusceptível de ser alterado e interpretado literalmente».

Assim, foi com prazer espiritual e *alívio* que me vi identificado, embora apagadamente, com uma vaga de indignação geral, de lés a lés do País, ora em termos de troça mordaz ou até de violência verbal, ora mais moderada ou benévola e com apoio nas mais altas entidades oficiais, igualmente reprovativas da impertinente atitude daquele já crónico (e bem pago...) presidente da Comissão das Comemorações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, só activa que se veja, em 10 de Junho de cada ano (antigamente considerado "Dia da Raça"), e que vem sendo designado vulgarmente por «10 de Junho».

A encerrar este breve comentário supletivo do meu aludido "desabafo", julgo muito a propósito transcrever, com a devida vénia, o incisivo e crítico "*Balanço do 10 de Junho*", do mês passado, da autoria de «Afonso de Ribadouro», no conceituado semanário católico "A Ordem".

"Com o brilho baço dos rituais celebrados mais por obrigação do que por devoção, lá se cumpriu mais uma vez a tradição do 10 de Junho.

Dia de Portugal, e do seu cantor por excelência - Camões - a emoção que desperta não consegue ir além da sensibilidade embotada daqueles para quem "este país" é sinónimo adequado para a palavra Pátria.

É essa falta de amor-próprio e, pior do que isso, essa falta de confiança que nos apeou do lugar de potência partilhadora do Mundo em Tordesilhas para o lugar de provinciano europeu a querer sentar-se, por favor, à mesa cosmopolita de Maastricht.

É este papel de parente pobre, a pôr-se em bicos de pés para parecer rico na fotografia dos primeiros-ministros europeus, que nos há-de perder. É essa falta de dignidade e orgulho para assumir a nossa humildade limpa, digna e capaz de sobreviver sem esmolas.

Quando o 10 de Junho fôr, de facto, por vontade de todos os Portugueses (e não apenas do Governo) uma festa nacional, isto é, quando voltarmos a ter orgulho em ser portugueses - então a data será verdadeiramente o dia de Portugal e não o dia "deste país".

2 PUBLICIDADE AUTÁRQUICA

Durante as duas últimas semanas de Junho findo, permaneci numa «estância termal» da Região de Viseu. Vida calma e monótona (para o meu temperamento...), que me levou a visitar os arredores da pequena localidade e permitiu conhecer o seu meio social. Nas salas de espera e de repouso do "balneário", espalhados a esmo, havia jornais regionais e do País em geral, de mistura com conhecidas revistas ilustradas, algumas já de 1996: o costume...

Entre tanta variedade deparei com alguns Boletins Municipais do respectivo Concelho. Folheei-os despreocupadamente, mas com crescente interesse ao verificar a abundância, a diversidade e a transparência (em termo na moda) da informação sobre a actividade autárquica.

p. 7

MEDITAÇÃO

Por: PIEDADE SILVA

Para governar e administrar uma nação é necessário não só muita força, mas também muita flexibilidade, paciência e compaixão.

Lacordaire



Quinta da Barca
Barca do Lago

Se ser feliz é realizar sonhos,
este é um lugar só para gente feliz

